



**FACULDADE DE MEDICINA  
DE BARBACENA – FAME/FUNJOBE**

Praça Presidente Antônio Carlos nº 08, São Sebastião Barbacena – MG  
CEP 36202-336 Telefone: 32 3339-2950 e-mail: [nupe@funjob.edu.br](mailto:nupe@funjob.edu.br)

**Projeto de Pesquisa**

**TÍTULO DO PROJETO:** Avaliação do conhecimento populacional sobre os métodos de controle e prevenção do vetor *Aedes aegypti* e suas doenças associadas: uma extensão de seguimento correlacionada com dados socioeconômicos da população do município de Barbacena.

**ORIENTADOR RESPONSÁVEL**

Prof. Dr. Jonatan Marques Campos\*

**Co-orientadores**

Prof. Me. Juliano Bergamaschine Mata Diz

\*e-mail: [camposjmarques@gmail.com](mailto:camposjmarques@gmail.com)

BARBACENA  
MINAS GERAIS - BRASIL  
SETEMBRO DE 2026

## Resumo

Os culicídeos dos gêneros *Aedes* spp e *Culex* spp são os principais vetores de arboviroses que causam grande impacto na saúde pública mundial. Os arbovírus (*arthropod-borne virus*) são uma variedade de vírus capazes de se multiplicarem em insetos artrópodes e, alguns desses vírus, podem ser transmitidos à hospedeiros vertebrados. No Brasil, os arbovírus de maior circulação são Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. A circulação conjunta dessas arboviroses dificulta o diagnóstico clínico e favorece o aparecimento de complicações em gestantes, recém-nascidos e idosos. Nos últimos 4 anos (2015-2018) o Brasil sofreu com grandes epidemias de Dengue e com a emergência de arboviroses como Chikungunya e Zika. Até o momento, as vacinas contra essas arboviroses estão em fase de pesquisa e desenvolvimento. Desse modo, o controle e a prevenção de vetores do gênero *Aedes* spp é o método mais eficiente no combate às epidemias de arboviroses. A redução da população de vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* é dependente da participação da comunidade em conjunto com os órgãos de vigilância epidemiológica. O treinamento, conscientização e a informação adequada repassada à população é de suma importância para a diminuição dos casos de arboviroses. Neste sentido, o presente trabalho objetivou avaliar a percepção, o conhecimento e as atitudes da população do município de Barbacena – MG sobre os métodos de prevenção e controle da proliferação do vetor *Aedes aegypti*. Este trabalho poderá trazer informações importantes sobre o nível de conhecimento da população acerca do tema proposto e direcionar os órgãos de vigilância epidemiológica para ações de mobilização social e educação em saúde no município. O trabalho é um subestudo de um projeto já realizado em Barbacena – MG, que avaliou conhecimentos, atitudes e práticas da população sobre o controle e prevenção do mosquito *Aedes aegypti* e das arboviroses a ele associadas (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela). No estudo original, foram aplicados questionários estruturados, anônimos, em adultos ( $\geq 18$  anos) atendidos nas Unidades Básicas de Saúde distribuídas em 6 estratos do município, seguindo a mesma divisão usada para o LIRAa. O instrumento contemplou dados sociodemográficos, conhecimentos básicos sobre o vetor, doenças transmitidas, práticas preventivas e ações educativas, totalizando amostra estimada em 440 entrevistados, com pontuação específica para itens de conhecimento. Na fase de extensão/continuação, proposta neste projeto, não haverá nova coleta com indivíduos. Serão utilizados exclusivamente dados secundários, agregados e anonimizados, obtidos no banco de dados do DATASUS, referentes a características socioeconômicas da população de Barbacena no mesmo período do estudo original. Esses dados (por exemplo, escolaridade, renda, indicadores sociais) serão correlacionados com os

resultados já coletados sobre nível de conhecimento, percepção, atitudes e práticas preventivas frente ao *Aedes aegypti* e às arboviroses. O delineamento desta fase é ecológico, com análise estatística de associações entre os índices de conhecimento e as variáveis socioeconômicas, por meio de testes como Qui-quadrado, t de Student ou Kruskal-Wallis, adotando-se nível de significância de 5%. Os riscos são mínimos, já que se trata apenas de análise de dados secundários agregados, enquanto o benefício esperado é fornecer subsídios para que os serviços de vigilância epidemiológica e atenção básica planejem e aprimorem ações de mobilização social e educação em saúde, especialmente em estratos populacionais mais vulneráveis ou com menor nível de informação sobre as arboviroses.

## Sumário

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                | 4  |
| 2.JUSTIFICATIVA.....              | 5  |
| 3.OBJETIVO GERAL.....             | 5  |
| 3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....   | 5  |
| 4.HIPÓTESES.....                  | 6  |
| 5. MATERIAIS E MÉTODOS.....       | 6  |
| 5.1 REGIÃO DE PESQUISA.....       | 6  |
| 5.2 DELINEAMENTO DA PESQUISA..... | 6  |
| 5.3 CRITÉRIO DE INCLUSÃO.....     | 9  |
| 5.4 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO.....     | 9  |
| 5.5 QUESTIONÁRIO.....             | 9  |
| 5.6 AMOSTRAGEM.....               | 9  |
| 6. RISCOS E BENEFÍCIOS.....       | 10 |
| 7. DESFECHO PRIMÁRIO.....         | 10 |
| 8. ORÇAMENTO.....                 | 10 |
| 9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....  | 10 |
| 10. BIBLIOGRAFIA.....             | 11 |
| 11. APÊNDICE.....                 | 13 |

## 1- INTRODUÇÃO

As arboviroses são doenças transmitidas à hospedeiros vertebrados por intermédio de vetores artrópodes<sup>(1)</sup>. Os arbovírus (*arthropod-borne virus*) de maior importância epidemiológica para os seres humanos são zoonóticos - vírus que infectam animais vertebrados e podem ser transmitidos, direto ou indiretamente, para os seres humanos<sup>(2)</sup>. A maioria dos arbovírus de importância epidemiológica atualmente no Brasil pertencem aos gêneros *Flavivirus* (**Dengue, Zika e Febre Amarela**) e *Alphavirus* (**Chikungunya e febre Mayaro**)<sup>(3)</sup>. As arboviroses causam imenso prejuízo à saúde pública mundial devido seu potencial de dispersão e adaptação ambiental. A febre dengue disseminou-se mundialmente desde a década de 1950 através da globalização comercial e a urbanização descontrolada<sup>(4)</sup>. O Brasil se manteve livre de epidemias causadas pelo *Aedes aegypti* até o ano de 1976. No entanto, a reemergência da Dengue no país aconteceu em 1981, onde, pela primeira vez no país, foram identificados a circulação dos sorotipos virais DENV-1 e DENV-2<sup>(5,6)</sup>. Os vírus do gênero *Flavivirus* e *Alphavirus* apresentam um genoma de RNA fita simples positiva (+ssRNA), exibindo alta plasticidade genética e adaptação à hospedeiros invertebrados e vertebrados<sup>(7)</sup>.

Os vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* possuem origem respectivamente no continente africano e asiático<sup>(8)</sup>. A espécie *Aedes albopictus* (tigre asiático) é vetor da dengue nos países asiáticos, no entanto, até o momento não se tem a confirmação de transmissão de dengue por esta espécie no Brasil<sup>(3)</sup>. A facilidade de adaptação dessas espécies juntamente com a alta resistência apresentada por seus ovos favorece a disseminação de arboviroses como Febre Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya ao redor do mundo<sup>(9)</sup>. O controle do vetor ainda é a melhor forma de reduzir a disseminação e a incidência de casos de arboviroses, uma vez que ainda não se tem vacinas comercializadas para a maioria dessas enfermidades<sup>(10)</sup>. Através do programa nacional de controle da dengue – PNCD, as prefeituras municipais realizam a vistoria e coleta de larvas em residências para estimar a densidade populacional do vetor *Aedes aegypti* e estabelecer o risco de transmissão de Dengue, Zika e Chikungunya nos municípios do Brasil<sup>(11)</sup>. Essa metodologia objetiva a eliminação de possíveis criadouros de vetores, a conscientização da população e a obtenção de dados para o cálculo dos índices de infestação predial (IIP) e índice de Breteau (IB). Esses índices fazem parte do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAa, utilizado para o monitoramento entomológico desse vetor no Brasil<sup>(11)</sup>.

Nos países onde as espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* são endêmicas, o controle mecânico e químico são as atividades mais utilizadas para conter a proliferação desses vetores. O controle mecânico baseia-se na busca e eliminação de

potenciais criadouros e larvas encontradas em residências e dentro dos limites urbanos<sup>(10)</sup>. A redução da população de vetores *Aedes* spp é dependente da participação da comunidade em conjunto com os órgãos de vigilância epidemiológica. Abordagens de educação comunitária juntamente com as campanhas informativas estão sendo cada vez mais valorizadas como ferramenta para a conscientização da população a respeito da importância de se combater os criadouros e focos de mosquitos vetores de arboviroses<sup>(11,12)</sup>. A população torna-se vulnerável a essas doenças quando não são informadas e incentivadas sobre a importância de exercerem seu papel de fiscalizadores na sociedade<sup>(13,14)</sup>. O treinamento, conscientização e a informação adequada repassada à população é de suma importância para a diminuição dos casos de arboviroses<sup>(15)</sup>. Neste sentido, o presente trabalho objetivou avaliar o conhecimento populacional sobre as formas de transmissão, controle vetorial, atitudes, práticas preventivas e o nível de conscientização sobre o impacto das arboviroses na saúde pública. Este trabalho poderá trazer informações importantes sobre o conhecimento da população local a respeito do tema em questão e direcionar os órgãos de vigilância epidemiológica para ações de mobilização social e educação em saúde no município.

## **2- JUSTIFICATIVA**

As arboviroses Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya acometem anualmente, milhões de pessoas ao redor do mundo. Essas enfermidades provocam grandes prejuízos para a saúde pública, causando aumento das demandas hospitalares, incapacidade produtiva e mortes<sup>(16)</sup>. A Dengue é uma das arboviroses com maior impacto mundial, acometendo aproximadamente 136 milhões de pessoas todos os anos e causando em média 10 mil mortes anuais<sup>(17)</sup>. Nesse sentido, a conscientização e a colaboração da população é de fundamental importância no auxílio aos órgãos públicos de vigilância epidemiológica. Compreender as atitudes e o conhecimento da população sobre os métodos de controle da proliferação do vetor *Aedes aegypti* poderá auxiliar os órgãos de vigilância epidemiológica para ações de mobilização social e educação em saúde no município.

## **3- OBJETIVO GERAL**

Correlacionar os resultados sobre o nível de conhecimento, atitudes, doenças associadas e métodos de prevenção do vetor *Aedes aegypti* com dados socioeconômicos da população do município de Barbacena.

### 3.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Obter informações sobre o nível de conhecimento acerca dos métodos de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti*, junto à população do município de Barbacena (**etapa concluída no projeto original**);
- 2 – Verificar as atitudes e práticas preventivas mais utilizadas pela população (**etapa concluída no projeto original**);
- 3 – Correlacionar as informações obtidas com os dados sociodemográficos da população de Barbacena – MG.

### 4- HIPÓTESE

**Hipótese nula ( $H_0$ ):** A percepção, o conhecimento e as atitudes da população sobre os métodos de prevenção e controle da proliferação do vetor *Aedes aegypti* não se associam com os dados socioeconômicos da população de Barbacena - MG.

**Hipótese alternativa ( $H_1$ ):** A percepção, o conhecimento e as atitudes da população sobre os métodos de prevenção e controle da proliferação do vetor *Aedes aegypti* se associam com os dados socioeconômicos da população de Barbacena - MG.

### 5- MATERIAIS E MÉTODOS

#### Fase de extensão/continuação

Trata-se de um subestudo do projeto original: Avaliação do conhecimento populacional sobre os métodos de controle e prevenção do vetor *Aedes aegypti* e suas doenças associadas, configurado como fase de extensão/continuação, com inclusão de um novo braço observacional onde serão correlacionados os resultados obtidos no estudo original com dados sociodemográficos da população de Barbacena – MG no mesmo período. A extensão do trabalho envolverá apenas a busca de dados socioeconômicos da população de Barbacena – MG no mesmo período do estudo original, esses dados serão obtidos através do sistema DATASUS (Departamento de Informática do SUS).

O presente estudo configura-se como um estudo ecológico, utilizando exclusivamente dados secundários agregados, oriundos de um projeto previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 19793019.1.0000.8307). Por se tratar de análise de dados já anonimizados e agregados, sem identificação de indivíduos e sem coleta adicional de informações, este trabalho está dispensado de nova

submissão ao Comitê de Ética, conforme previsto na Resolução CNS nº 466/2012 (item VIII.2) e na Resolução CNS nº 510/2016 (art. 1º, §1º, inciso II), que isentam de apreciação ética pesquisas envolvendo apenas dados de domínio público ou bancos de dados anonimizados/agregados, desde que não haja risco à privacidade dos participantes.

**Observação:** Abaixo seguem os métodos do projeto original para conferência e entendimento do seguimento proposto:

### **5.1 – Região de Pesquisa**

O estudo será realizado no município de Barbacena (latitude 21°13'33" Sul e longitude 43°46'25" Oeste), Minas Gerais, Brasil. O território municipal compreende uma área de 759,186 km<sup>2</sup> com população estimada em 136.392 habitantes e densidade demográfica de 166,34 habitantes/km<sup>2</sup>, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2018<sup>(18)</sup>.

### **5.2 – Delineamento da pesquisa**

O trabalho trata-se de um estudo ecológico que é uma extensão/continuação da metodologia abaixo oriunda do trabalho original.

Este trabalho é um estudo de natureza observacional do tipo transversal qualitativo que será realizado por meio de aplicação de questionários à população do município de Barbacena – MG. Os questionários serão aplicados por acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE, previamente selecionados e treinados para a pesquisa em campo. A aplicação do questionário será realizada nas mediações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) que atendem o conjunto de bairros de cada estrato do município, **tabela 1**. A aplicação do questionário ocorrerá na parte externa em frente às Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os entrevistados serão abordados durante os momentos de entrada ou saída das UBS para que não cause nenhum transtorno ao atendimento das unidades. A divisão do município em estratos segue a mesma divisão utilizada pela prefeitura municipal para aplicação do LIRAa. Em cada estrato serão entrevistados um total mínimo de 73 pessoas. O município será teoricamente dividido em 6 estratos conforme tabela abaixo:

**Tabela 1:** - Divisão municipal em estratos utilizada pela prefeitura municipal de Barbacena – MG.

| <b>Estratos</b> | <b>Bairros</b> |              |                  |                |                    |                     |               |                                  |             | <b>Total de Entrevistados</b> |
|-----------------|----------------|--------------|------------------|----------------|--------------------|---------------------|---------------|----------------------------------|-------------|-------------------------------|
| <b>1</b>        | VILELA         | CAIÇARAS     | EST. RODOVIÁRIA  | NOVA CIDADE    | NOVA SUÍÇA         | IPANEMA             | PONTILHÃO     | LOTEAMENTO MIRIM/DIS. INDUSTRIAL |             | 73                            |
| <b>2</b>        | SANTA EFIGENIA | CAMINHO NOVO | AGUA SANTA       | NOVO HORIZONTE | GREENVILLE         | SANTA MONICA        | CAETÉ         | SANTO ANTONIO                    | SÃO PEDRO   | 73                            |
| <b>3</b>        | SÃO FRANCISCO  | GROGOTÓ      | SANTA MARIA      | FUNCIONÁRIOS   | SANTA LUZIA        | JOÃO PAULO II       | N.S.APARECIDA | 9 DE MARÇO                       | LOT. LOSCHI | 73                            |
| <b>4</b>        | SANTA CECILIA  | BOA MORTE    | DINIZ            | MONTE MÁRIO    | SÃO SEBASTIÃO      | MONS. MARIO QUINTÃO | SÃO CRISTÓVÃO |                                  |             | 73                            |
| <b>5</b>        | JARDIM         | SANTA TEREZA | BOM PASTOR       | DO CARMO/SAPÉ  | VILA DOS SARGENTOS | SÃO GERALDO         | DO CAMPO      | AEROPORTO                        |             | 73                            |
| <b>6</b>        | CENTRO         | SÃO JOSÉ     | EST. FERROVIÁRIA |                |                    |                     |               |                                  |             | 73                            |

### 5.3 – Critério de inclusão:

O critério de inclusão dos entrevistados compreende os indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos; de ambos os sexos; residentes em algum dos bairros de cada estrato e que aceitem participar da pesquisa.

### 5.4 – Critério de exclusão:

O critério de exclusão dos entrevistados compreende os indivíduos que já responderam ao questionário anteriormente, os que não estão interessados em participar da pesquisa, indivíduos menores de 18 anos.

### 5.5 – Questionário:

O questionário será anônimo não apresentando perguntas que possam identificar o entrevistado. As perguntas serão objetivas agrupadas em dados sociodemográficos, conhecimentos e percepção básicas sobre o tema, atitudes e práticas preventivas, **Apêndice 1**. O questionário será construído através da plataforma Google Forms (aplicativo de administração de pesquisas do Google drive) e será aplicado em campo através de *Smartphones* próprios dos pesquisadores.

### 5.6 – Amostragem e análise de dados:

Partindo-se de uma população de aproximadamente 136.392 habitantes, com erro amostral máximo ( $E_0$ ) estabelecido em 5%, o tamanho amostral ( $n$ ) determinado é de  $n = 399,00$  entrevistados. Considerando-se uma margem de 10% de perdas ficou estabelecido um número amostral de  $n = 440,00$  entrevistados.

Para a análise dos dados do questionário determinou-se que as perguntas de nº 9 a 18, valerão um total de 10 pontos como índice máximo de acerto. Deste modo, cada pergunta respondida corretamente valerá 1 ponto dentro de cada tema de conhecimento. Com base nesses parâmetros, os índices de conhecimento básico serão determinados através dos temas número 1 e 2:

#### - Tema nº 1 - Conhecimentos básicos sobre o vetor *Aedes aegypti*:

Será considerado conhecimento **básico insatisfatório sobre o tema** quando houver 2 ou menos acertos; **básico satisfatório**, quando houver 3 acertos e **básico bem informados** quando houver 4 ou 5 acertos.

#### - Tema nº 2 - Conhecimento básico sobre doenças associadas ao *Aedes aegypti*:

Será considerado conhecimento **básico insatisfatório sobre o tema** quando houver 2 ou menos acertos; **básico satisfatório**, quando houver 3 acertos e **básico bem informados** quando houver 4 ou 5 acertos.

Os outros tópicos do questionário não serão pontuados, mas serão utilizados para correlações com os temas de conhecimento básico.

Os dados obtidos serão tabelados e analisados através de cálculos de média e mediana, desvio-padrão (DP) e intervalo mínimo e máximo. Para análise de associação entre variáveis selecionadas será utilizado o teste do Qui-quadrado e para as variáveis contínuas poderão ser utilizado os testes t de Student ou Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado será de 0,05.

## **6 – RISCOS E BENEFÍCIOS:**

### **6.1 Riscos**

O presente trabalho apresenta riscos mínimos aos participantes, uma vez que serão realizadas buscas de dados agregados da população do município de Barabcaena no banco DATASUS sobre fatores socioeconômicos.

### **6.2 Benefícios**

O presente estudo poderá auxiliar os órgãos de vigilância epidemiológica municipais em ações de mobilização social e educação em saúde no município.

## **7 – DESFECHO PRIMÁRIO:**

O conhecimento básico da população e suas práticas preventivas estão associados a dados socioeconômicos como escolaridade, poder aquisitivo entre outros.

## **8 – ORÇAMENTO:**

Orçamento Próprio

| <b>Material</b> | <b>Valor Unitário</b> | <b>Total</b>      |
|-----------------|-----------------------|-------------------|
| Impressões      | -----                 | R\$100,00         |
| -----           | Total Projeto         | <b>R\$ 100,00</b> |

Impressões de questionários quando necessário.

## **9 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA FASE DE EXTENSÃO DO PROJETO:**

| Atividades                               | Abril de 2026 a Março 2027 |       |       |        |
|------------------------------------------|----------------------------|-------|-------|--------|
|                                          | Meses                      |       |       |        |
|                                          | 1°-2°                      | 3°-6° | 7°-8° | 9°-12° |
| Submissão ao CEP                         | √                          |       |       |        |
| Seleção do Alunos                        | √                          |       |       |        |
| Coleta dos dados                         |                            | √     | √     | √      |
| Tratamento dos dados                     |                            |       | √     | √      |
| Elaboração de relatório final            |                            |       |       | √      |
| Apresentação de resultados em congressos |                            |       |       | √      |
| Submissão de manuscrito para publicação  |                            |       |       | √      |

## 10 – BIBLIOGRAFIA:

1. Weaver SC, Charlier C, Vasilakis N, Lecuit M. Zika, Chikungunya, and Other Emerging Vector-Borne Viral Diseases. Annu Rev Med [Internet]. 2018;69(1):annurev-med-050715-105122. Available from: <http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-med-050715-105122> <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28846489> <http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-med-050715-105122>
2. Conway MJ, Colpitts TM, Fikrig E. Role of the Vector in Arbovirus Transmission. Annu Rev Virol. 2014;
3. Weaver SC, Reisen WK. Present and future arboviral threats. Vol. 85, Antiviral Research. 2010. p. 328–45.
4. Guzman A, Istúriz RE. Update on the global spread of dengue. Int J Antimicrob Agents. 2010;
5. Fares RCG, Souza KPR, Añez G, Rios M. Epidemiological Scenario of Dengue in Brazil. Vol. 2015, BioMed Research International. 2015.
6. Marzochi KB. Dengue in Brazil--situation, transmission and control--a proposal for ecological control. Vol. 89, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. 1994. p. 235–45.
7. Mukhopadhyay S, Kuhn RJ, Rossmann MG. A structural perspective of the Flavivirus life cycle. Vol. 3, Nature Reviews Microbiology. 2005. p. 13–22.
8. Moyes CL, Vontas J, Martins AJ, Ng LC, Koou SY, Dusfour I, et al.

- Contemporary status of insecticide resistance in the major *Aedes* vectors of arboviruses infecting humans. PLoS Neglected Tropical Diseases. 2017.
9. Farnesi LC, Vargas HCM, Valle D, Rezende GL. Darker eggs of mosquitoes resist more to dry conditions: Melanin enhances serosal cuticle contribution in egg resistance to desiccation in *Aedes*, *Anopheles* and *Culex* vectors. PLoS Negl Trop Dis. 2017;
  10. World Health Organization. Pesticides and their application for the control of vectors and pests of public health importance. World Heal Organ. 2006;
  11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças. Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* (LIRAA) para vigilância entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil : metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial e tipo de recipientes [Internet]. 2013. 84 p. Available from: [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)
  12. Claro LBL, Tomassini HCB, Rosa MLG. Prevenção e controle do dengue: uma revisão de estudos sobre conhecimentos, crenças e práticas da população. Cad Saude Publica. 2007;
  13. Gonçalves RP, de Lima EC, de Oliveira Lima JW, da Silva MGC, Caprara A. Contribuições recentes sobre conhecimentos, atitudes e práticas da população brasileira acerca da dengue. Saude e Soc. 2015;
  14. Carvalho MA de, França E, Tavares A de P, Martins MF, Malaguth IF. Conhecimento da população sobre transmissão e medidas de prevenção para dengue e febre amarela TT - Population's knowledge about transmission and prevention of dengue and yellow fever. Rev méd Minas Gerais. 2004;
  15. Souza VMM de, Hoffmann JL, Freitas MM, Brant JL, Araújo WN de. Avaliação do conhecimento, atitudes e práticas sobre dengue no Município de Pedro Canário, Estado do Espírito Santo, Brasil, 2009: um perfil ainda atual. Rev Pan-Amazônica Saúde. 2012;
  16. Kraemer MUG, Sinka ME, Duda KA, Mylne AQN, Shearer FM, Barker CM, et al. The global distribution of the arbovirus vectors *Aedes aegypti* and *Ae. Albopictus*. Elife. 2015;
  17. Stanaway JD, Shepard DS, Undurraga EA, Halasa YA, Coffeng LE, Brady OJ, et al. The global burden of dengue: an analysis from the Global Burden of Disease Study 2013. Lancet Infect Dis. 2016;
  18. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. IBGE. IBGE Cid. 2018;<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/pa>.

## **11 – APÊNDICE:**

| Questionário sobre conhecimentos básicos de prevenção e controle da proliferação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> |                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 - Você já respondeu este questionário anteriormente? _____                                                      |                                                                                         |
| 2 - Entrevistado nº _____                                                                                         |                                                                                         |
| <b>Dados sociodemográficos:</b>                                                                                   |                                                                                         |
| 3 - Você reside em Barbacena? _____                                                                               | 4 - Nº moradores: _____                                                                 |
| 5 - Idade: _____                                                                                                  | 6 - Bairro: _____                                                                       |
| 7 - Sexo: Masculino ( )      Feminino ( )      Sem Informação ( )                                                 |                                                                                         |
| 7 – Qual sua escolaridade:                                                                                        |                                                                                         |
| Fundamental Incompleto ( )                                                                                        | Fundamental completo ( )                                                                |
| Médio Incompleto ( )                                                                                              | Médio completo ( )                                                                      |
| Superior incompleto ( )                                                                                           | Superior completo ( )                                                                   |
| Sem escolaridade ( )                                                                                              | Sem informação ( )                                                                      |
| 8 - Renda familiar*:      < 1 salário ( )      1 salário ( )      1 a 2 salários ( )                              |                                                                                         |
| 2 a 4 salários ( )      4 a 5 salários ( )      > 5 salários ( )      Sem informação ( )                          |                                                                                         |
| <b>Tema avaliado nº 1 - Conhecimentos básicos sobre o vetor <i>Aedes aegypti</i>:</b>                             |                                                                                         |
| 9 - Já ouviu falar no mosquito <i>Aedes aegypti</i> ?                                                             | Sim ( )      Não ( )                                                                    |
| 10 - Você sabe onde o mosquito <i>Aedes aegypti</i> deposita seus ovos? Caso sim, cite onde?                      | Sim ( ) _____<br>Não ( )                                                                |
| 11 - Sabe como evitar a proliferação do mosquito? Caso sim, cite 2 formas.                                        | Sim ( ) _____ ; _____<br>Não ( )                                                        |
| 12 - Cite 3 lugares onde você acha que o mosquito pode procriar na sua residência?                                | _____<br>_____<br>_____                                                                 |
| 13 – Quanto tempo leva para o ovo do mosquito <i>Aedes aegypti</i> virar mosquito adulto?                         | De 8 a 12 dias ( )    De 15 a 20 dias ( )<br>De 20 a 30 dias ( )    De 30 a 60 dias ( ) |
| <b>Tema avaliado nº 2 – Conhecimento básico sobre doenças associadas ao <i>Aedes aegypti</i>:</b>                 |                                                                                         |
| 14 - Conhece alguma doença que o mosquito <i>Aedes aegypti</i> pode transmitir? Caso sim, cite 2 doenças?         | Sim ( ) _____ ; _____<br>Não ( )                                                        |
| 15 - Sabe como o mosquito transmite essa ou essas doenças?                                                        | Através da água ( )    Alimentos ( )<br>Picada do mosquito ( )    Vento ( )             |

|                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                               | Não sabe ( ) Outras_____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 16 - Essa ou essas doenças podem levar a morte?                                                                               | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 17 – É possível pegar Dengue mais de uma Vez?                                                                                 | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 18 – O Zika vírus pode causar anomalias como malformação neurológica em bebês durante a gestação (gravidez)?                  | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Práticas preventivas:</b>                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 19 – Você faz algo para evitar a presença de mosquitos na sua casa?<br>(Pode ser mais de uma atividade)                       | Inseticida ( ) Telas nas janelas ( )<br>Ventilador ( ) mantém a casa limpa ( )<br>Retirar objetos que acumulam água da chuva ( )<br>caixa de água tampada ( )<br>Raquetes mata mosca ( ) vasos de plantas sem pratinhos ou com terra nos pratinhos ( ) quintal limpo sem mato ou sem objetos que acumulam água ( ) Nada ( ) Outras_____ |
| 20 - Você faz uma vistoria na sua casa toda semana para ver se existe algum lugar com acúmulo de água parada?                 | Sim ( ) Não ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 21 - Na sua rua ou bairro existe algum lote ou casa abandonada que possui quintal com acúmulo de lixo ou mato alto?           | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 22 - Na sua rua tem coleta de lixo semanal?                                                                                   | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Ações educativas:</b>                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 23 - Você já recebeu visitas de agentes de combate à Dengue da prefeitura em sua casa?                                        | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 24 - Você já recebeu alguma orientação, na escola ou em sua residência, sobre como combater o mosquito <i>Aedes aegypti</i> ? | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 25 - Você conhece o número do disque denúncia contra a Dengue do seu município?                                               | Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                   |                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 26 - Quem é responsável por controlar e impedir a proliferação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> ? | Prefeitura ( )<br>Sua ( )<br>Prefeitura e Sua ( ) |
| <b>Circulação viral na região:</b>                                                                |                                                   |
| 27 - Alguém na sua casa já teve Dengue, Zika ou Chikungunya esse ano (2019)?                      | Sim ( )      Não ( )      Não sabe ( )            |
| 28 – Conhece alguém na sua rua ou bairro que já teve dengue, Zika ou Chikungunya esse ano (2019)? | Sim ( )      Não ( )      Não sabe ( )            |